

Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

ATA NÚMERO DOIS MIL, QUINHENTOS E VINTE E OITO.

Aos Dezessete Dias do Mês de Agosto do Ano de Hum Mil, Novecentos e Noventa e Nove, reuniu-se em sua Sala de Sessões, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Vilmar Czarneski Fávaro, secretariado pelos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Walter José Horning, presentes os Vereadores: Benedito R. Pinto, Antonio Cesar Vidal, Sebastião K. Pinto, Alfredo Kelm Júnior, João Renato L. Afonso, Anor P. Joslin, Dirceu R. Ferreira, Alceu Hoffmann, Lorival M. Ramos e Mansur de Jesus Daou.

A Hora Regimental o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão iniciando com discussão da ata anterior que foi aprovada por unanimidade.

No Expediente do Dia, o 1º Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ante-Projeto de Lei nº 09/99, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que declara de Utilidade Pública Municipal a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência – Grupo dos Desbravadores da Lapa. Ante-Projeto de Lei nº 13/99, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre a escolha, mediante eleição direta, de Diretores das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino e dá outras providências. Ante-Projeto de Lei nº 14/99, de autoria do Executivo Municipal, que dá nova redação aos artigos que menciona, da Lei nº 1306, de 23 de novembro de 1995 e dá outras providências. Ofício nº 300, do Executivo Municipal, em resposta a pedido de informações oficiais desta Casa. Ofício Circular nº 53/99-GP, da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, referente a projeto em tramite no Congresso Nacional. Convite do Lar e Educandário São Vicente de Paulo para bingo em seu benefício. Convite do 15º GAC, para solenidade do Dia do Soldado. Convite da Prefeitura Municipal da Lapa para lançamento da pedra fundamental do Centro de Recuperação Nova Esperança. Ofício nº 090/99, da Secretaria Municipal de Saúde, solicitando empréstimo das dependências do Plenário. Correspondência do IBAM sobre projeções do repasse do FPM. Correspondência do IBAM sobre Conjuntura Econômico Financeira. Correspondência do IBAM sobre o cenário inflacionário. Noticiário do IBAM. Boletim Oficial nº 673.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2º Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio a Ordem do Dia, em 2ª discussão o ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o sistema municipal de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de entorpecentes, tendo em vista o disposto nos artigos 1º e 3º, da Lei Federal nº 6.368, de 21 de outubro de 1976, e as disposições contidas no Decreto Federal nº 85.110, de 02 de setembro de 1980, e o Decreto Estadual nº 5.439, de 17 de setembro de 1982.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo querer pedir Adiamento de Discussão, devido que pelo entendimento a criação do Conselho no projeto era meramente indicativa, mas após um estudo mais profundo ficou margens a futuras discussões no que tange ao artigo 51 da Lei Orgânica, podendo desta forma ser motivo de voto do Executivo.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse estar de pleno acordo com o Vereador Marco, realmente tem um item dentro deste projeto que vem interferir sobre as ações do Executivo, este projeto deve voltar com emenda sobre esta questão, sem que tire a essência e o teor da validade do projeto.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o pedido de Adiamento de Discussão do ante projeto de Lei nº 007/99, feito pelo Vereador Marco, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Em 1ª discussão o ante projeto de Lei nº 11/99, de autoria do Executivo Municipal, que cria o Zoneamento Industrial e de Serviços de Lapa, com a denominação de Parque Industrial e de Serviços Passa Dois; autoriza a sua doação para a Comlapa, conforme dispõe e dá outras providências.



Câmara Municipal da Lapa

Estado do Paraná

Ata nº 2.528

Fl. 02

Estando este projeto sem parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação que solicita maiores informações ao Executivo, foi o mesmo retirado da Ordem do Dia.

Usando a palavra o Vereador Marco disse que a Comissão de Legislação, Justiça e Redação, mediante uma questão levantada pelo Vereador Mansur, no mapa vê-se que o Parque Municipal de Eventos da Lapa não incluso como área remanescente, conforme consta o aterro sanitário, este Parque Municipal de Eventos da Lapa já existe conforme a Lei 1002, gostariam de saber se esta não deveria permanecer como área remanescente.

Com a palavra o Vereador Alfredo esclareceu que o questionamento com relação a fixação dos limites desse parque é bastante oportuno, da maneira que foi colocado o artigo oitavo ele simplesmente engloba e não se fala em parque municipal, aquela área é destinada para estes eventos, a Expolapa, eventos de rodeio e uma vez se passando para a companhia, isso ficaria nas mãos do futuro presidente desta companhia e é de suma importância para toda a comunidade que isso seja preservado, delimitado e realmente imexível.

Com a palavra o Vereador Mansur justificou que o hoje é fácil resolver, o problema desta Lei não é para hoje, é para daqui dez ou quinze anos, dá um pouco de medo porque a COMLAPA será dona majoritária do terreno, ela terá direito a venda, distribuição gratuita, direito a tudo, se não amarrar o local do parque, fica perigoso, daqui dez anos alguém que não goste disso, acha que não tem necessidade e põe todo esse investimento a perder.

Em 1ª discussão o projeto de Decreto Legislativo nº 005/99, que referenda Convênio de Cooperação que entre si celebraram o Ministério do Exército, através do Departamento de Engenharia e Construção, e o Município da Lapa.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela o Vereador Marco dizendo que estarão referendando um dos maiores projetos dessa administração, onde serão executadas obras com garantia do Exército Brasileiro, obras como consta na descrição dos trabalhos, construção de dez pontes de concreto, recapeamento em asfalto na ordem de quarenta mil metros quadrados, pavimentação asfáltica em Mariental, doze mil metros quadrados, serviço de engenharia com escavações, drenos, bueiros, galerias pluviais, obras, saneamento, melhoria de estradas, ruas, etc., construção e reformas de escolas, entendo eu um trabalho dessa natureza será executado como já disse com a garantia do Exército Brasileiro e quem ganhará com isso serão os municípios, tanto na cidade como no interior, tem certeza que este projeto merecerá aprovação desta Casa.

Com a palavra o Vereador Alfredo disse que este convênio do Executivo juntamente com o batalhão do Ministério do Exército é sem dúvida um grande avanço com relação ao desenvolvimento de obras dentro do Município, principalmente se tratando da seriedade de quem vai executar e do custo que isso vai ter para os cofres públicos, feito levantamento das obras pelas empreiteiras e comparando com o custo que vai sair, haverá uma redução de quarenta porcento, essa diferença foi ou vai ser investida em novos projetos, a Lapa está sendo premiada porque deve ser o primeiro projeto a nível de Município, executado em parceria com o Exército, foi iniciado essas discussões juntamente com o comandante anterior, o Coronel Lucas que agora está no Rio de Janeiro e ele foi o grande idealizador, um dos grande colaboradores para que hoje este projeto viesse a se efetivar. Parabeniza todos aqueles que participaram dessa iniciativa, o Sargento Ferrari também teve uma boa participação, para que hoje pudessem estar aqui referendando esse convênio, que sem dúvida nenhuma só trará benefícios para a comunidade.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que não é contra que o Município economize, só que este convênio vem de encontro com o que é seu maior medo na Lapa, que é a fome do povo, precisam de frente de trabalho e este projeto dá essa frente de trabalho para o Exército, terá que se pagar para o Exército, é mais barato sem dúvida, é ótimo para a Lapa, mas volta a dizer, antes fosse contratada mão de obra da Lapa, seu medo é o desemprego do amanhã. Votará a favor mas deixa isso registrado.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 03

Com a palavra o Vereador Alfredo disse não discordar em momento algum das colocações do Vereador Mansur, só que as obras que vão ser executadas pelo Ministério dependem inclusive de equipamentos especiais, que de qualquer maneira teriam que ser alocados de empresas particulares, uma máquina dessas que faz os bueiros, a limpeza dos canais, custa na faixa de setenta a oitenta reais por hora, para fazer o mesmo trabalho custará trinta ou quarenta reais, a questão de asfaltos, construção de pontes, depende de um processo muito mais técnico do que ser administrado pela municipalidade. O Vereador Mansur apresentou um requerimento com referência a colocação de bloquetes, que poderiam perfeitamente ser produzidos pela Prefeitura, pelos funcionários do Departamento de Urbanismo, com certeza traria um grande incremento na mão de obra, além do pessoal do urbanismo, mão de obra que poderão ser contratadas para a colocação, para a limpeza de meio fios e teria um custo bem reduzido e os bloquetes em muitas ruas, que para se fazer um asfalto tem que se colocar uma camada muito grande de pedra, no caso do bloquete isso é dispensado, porque se houver alguma depressão corrigi-se somente o local sem estar fazendo remendos, sem dúvida nenhuma é uma idéia que foi colocada e que deve ser estudada pelo Executivo, o pessoal que já é funcionário do Município, poderia ser perfeitamente adaptado a esse serviço, fica associado a este projeto do Exército que são obras de engenharia que depende realmente de equipamentos e técnicos para se fazer uma coisa definitiva e a questão da mão de obra poderia se feito com bloquetes ou outro tipo de revestimento que viesse a substituir, essa seria uma grande frente de trabalho.

Com a palavra o Vereador Anor disse que conhecendo um pouco do Exército Brasileiro, onde prestou os trabalhos em defesa da Pátria, sabe que o Exército Brasileiro é muito ordeiro, a melhor coisa que existe é prestar o serviço militar, onde se chega a conhecer as economias, a maneira que age e a maneira que se aproveita os materiais onde o Exército está trabalhando, gostaria de agradecer as pessoas que foram intencionadas a este trabalho, sabe-se que esta frente de trabalho prejudica um pouco o Município mas a compensação dos quarenta porcento a menos de custo para o Município é recompensador, acredita que não seja tanto também manter esta frente de trabalho porque tem uma mão de obra especializada na Lapa ao conhecimento deste trabalho, realmente a Lapa está carente de trabalho, só que o custo poderia ser até maior com a mão de obra da Lapa, o trabalhador lepeano não está muito especializado, capaz do Exército chegar aqui fazer um trabalho bem econômico, bem aproveitado, usando material adequado e deixar um serviço bem feito, essa falta da mão de obra vão sentir, mas acredita que vão ficar satisfeitos, vão gostar desse sistema e aplaudir quando for feita as inaugurações desse trabalho.

Novamente com a palavra o Vereador Mansur disse não estar pondo em dúvida que o maquinário é pesado, mas aqui na Lapa tem gente capacitada, em mandatos anteriores muitas pontes de concretos foram feitas por empresas que usaram a mão de obra da Lapa, em várias localidades onde as pontes de concreto, estão lá, lugares que eram problemas sérios, divisa de Água Azul e Imbuial, nunca parou uma manilha e agora está lá a ponte feita com mão de obra da Lapa, concorda que hoje existe um maquinário muito mais possante, muito mais rápido, mas tem bastante gente em condições na Lapa, principalmente para o serviço braçal que é o problema maior; não é contra o projeto, só acha que poderiam facilitar um pouco mais a circulação de dinheiro dentro do Município da Lapa.

Com a palavra o Vereador João Renato disse ser um projeto oportuno, que vai trazer melhorias para o Município, também entende a preocupação do Vereador Mansur quanto a absorção desta mão de obra ser única e exclusivamente do Exército, mas na cláusula Segunda no item dois, no todo o projeto não descarta a possibilidade de ser contratada mão de obra lepeana, mas o projeto diz claramente, eventualmente, o que os Vereadores podem trabalhar, tendo em vista que a economia chegará a aproximadamente quarenta porcento, é uma economia bastante relevante e vale este sacrifício, mas podem compensar essa lacuna



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 04

do projeto, quanto a absorção da mão de obra que é única e exclusivamente do Exército, mas que o Executivo Municipal crie frentes de trabalho na conservação das estradas rurais, protocolou requerimento pedindo a operação "tapa buraco" na estrada principal da comunidade do Bonito, carece ser feito também esta operação em todas as estradas que foram ensaibradas, porque inconcebível é o gasto que se tem com ensaibramento destas estradas e passado três ou quatro meses, a patrula vai lá e tira todo aquele material do meio da estrada e joga fora, há uma necessidade de se fazer estes "tapa buraco", talvez com o dinheiro economizado deste projeto, que não podem desperdiçar, o Executivo Municipal propicie essa criação de frentes de trabalho no Município, esse é um dos exemplos, tantos outros podem fazer com essa economia, tendo em vista que estas obras que o Exército fará são todas de alto valor financeiro e a economia de quarenta porcento vai refletir em muito nos cofres públicos, que destes quarenta porcento o Executivo use vinte na criação de novas frentes de trabalho, na conservação de bens públicos e principalmente nas estradas rurais, entende a preocupação do Vereador Mansur, mas não podem, em hipótese alguma, desperdiçar essa oportunidade que o Exército Brasileiro está dando para a Lapa.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o projeto de Decreto Legislativo nº 005/99, que referenda Convênio de Cooperação que entre si celebram o Ministério do Exército, através do Departamento de Engenharia e Construção, e o Município da Lapa, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando para a Ordem do Dia, passou-se à leitura dos requerimentos apresentados: Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando a construção de alambrado e dependências no campo de futebol em Palmital de Cima. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando a instalação de telefone publico em Mato Preto Paiol. Do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando a instalação de telefones públicos nos conjuntos habitacionais Novo Horizonte e Jardim Primavera. De vários Vereadores solicitando a construção de acostamento na Rodovia do Xisto, entre a Igreja e o Cemitério da Colônia Johanesdoff. Do Vereador Walter solicitando colocação de lâmpadas na Colônia Mariental, onde já existem os postes. De vários Vereadores, solicitando inserção em ata de Voto de Profundo Pesar pelo falecimento do jovem Eduardo Schuster. Do Vereador Walter José Horning, solicitando instalação de telefone publico na Vila São Cristóvão, em Mariental. Do Vereador Walter José Horning, solicitando ampliação e revisão para reforço da rede de iluminação publica, em Mariental. Do Vereador Dirceu R. Ferreira, solicitando a implantação de curso de 2º grau na escola Juscelino K. de Oliveira. Do Vereador Benedito Roberto Pinto, solicitando o empedramento e feitio de bueiros e mata burro na estrada do Espigãozinho. Do Vereador João Renato L. Afonso solicitando limpeza e conserto de mata burro na estrada principal de Água Azul. Do Vereador Sebastião K. Pinto, solicitando colocação de placas indicando nomes de ruas na Vila São José e no Jardim Cidade Nova. Do Vereador Sebastião K. Pinto, solicitando colocação de poste com luminária no trevo de acesso a Porto Amazonas. Do Vereador João Renato L. Afonso, solicitando melhorias na estrada principal de Bonito.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores João Renato L. Afonso, Sebastião K. Pinto, Walter José Horning, Alceu Hoffmann, Mansur de Jesus Daou, Marco Antonio Bortoletto, Antonio Cesar Vidal e Dirceu R. Ferreira.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 05

Com a palavra o Vereador João Renato disse que sobre o requerimento da operação “tapa buraco” na estrada principal da comunidade do Bonito, por onde passa toda segunda e sexta feira, é uma estrada que foi feita pelo Executivo Municipal, um trabalho muito bem feito que merece aplausos, só que pelas intempéries do tempo, abriu buracos naquela estrada onde que se for patrolada inevitavelmente vão perder material, se houver a possibilidade de fazer a operação “tapa buraco” a estrada terá uma vida útil mais elevada e com toda a certeza o Executivo Municipal terá economia de gastos. Outro requerimento é sobre a limpeza e concerto no mata burro na comunidade do Canoeiro, onde não há possibilidade de ser feita esta limpeza pela comunidade, por ser necessária a substituição das travessas de madeira existente no mata burro onde é fixado o trilho, por isso a necessidade que o Departamento de Obras através da Divisão de Estradas Rurais efetue este serviço, aquele mata burro é de grande valia, porque a comunidade do Canoeiro é pequena aonde tem um criadouro em comum e para outro lado existe as lavouras que não pode existir a passagem para animais, então há necessidade que seja feito a limpeza e o conserto naquele mata burro. Parabeniza o Vereador Dirceu Rodrigues pela iniciativa do requerimento pedindo alambrado e a construção dos vestuários, botequins e outros mais no campo do Palmital de Cima, é louvável, mas alerta o Vereador requerente que esta reivindicação já está sendo atendida pelo Executivo Municipal, onde já foi doado por intermédio do Executivo Municipal ao Marcos Leck, Presidente daquela agremiação, materiais já sobre o recebimento daquela comunidade, é um requerimento que vem só e apenas reforçar o que aquela comunidade reivindicou junto ao Sr. Prefeito Municipal em audiência. Parabeniza e agradece ao Prefeito Municipal pelo recebimento deste Vereador junto com o Presidente da Associação de Pais e Mestres da Escola Juscelino K. de Oliveira, juntamente com a representante da direção da escola e representante dos estudantes, onde foram reivindicar melhorias para a escola, em conversa com o Professor Belmiro, Chefe do Núcleo Regional de Educação, ele garantiu a construção de duas salas de aula para o início do ano que vem, porque impossível está a situação daquela escola, crianças, lapeanos, tendo aula num barracão, num paoi em situação precária, cedido de favor de uma pessoa da comunidade, além dessa situação, existe o grande perigo das crianças ao atravessarem a BR 476, Rodovia do Xisto, para terem aula do outro lado da rua, é uma situação insustentável, nessa reunião imediatamente foi acionado a Secretaria Estadual de Educação, onde o professor Belmiro se comprometeu para que este ano a construção dessas duas salas de aula sejam feitas em regime de urgência, agradece ao Prefeito por ter atendido e torce que o professor Belmiro atenda esta reivindicação. Sobre o Programa Nacional de fortalecimento da Agricultura Familiar Especial, ou seja, o Pronafinho, no ano passado ele contemplou duzentas e setenta e oito pequenos e micro agricultores da região, perfazendo um montante de aproximadamente trezentos e cinqüenta mil reais financiado pelo FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador, na data do vencimento, apenas treze pessoas deixaram de cumprir seu pagamento perfazendo um total de quatro ponto sete percentuais, desses treze hoje existe pendente apenas cinco, ou seja, um ponto oito por cento, desses cinco quase todos procuraram o banco para renegociar a dívida, dizendo infelizmente não poder pagar, não por sem vergonhisse, não por que usaram este dinheiro para fins esclusos ao Programa, e sim porque eles sofreram as fatalidades do tempo, deixa aqui oficialmente os dados do Pronaf na Lapa, pede que os Vereadores que realmente estão comprometidos com a agricultura familiar, façam uma corrente junto com os deputados federais, estaduais, enfim todos os políticos que tem força diante do Banco do Brasil, para que agilizem o mais rápido possível a liberação desses recursos para a nova safra agrícola, porque existe dificuldades nos ministérios devido a esta divisão, nesta recente reforma ministerial e novas divisões de pasta no Governo Federal, este dinheiro está comprometido a vir após o início dessa safra, precisam unir esforços para que este dinheiro venha para o Município.

*Seu
M*



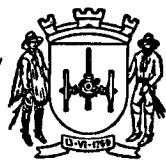
*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 06

Com a palavra o Vereador Sebastião disse querer pedir ao Vereador Walter para assinar este requerimento sobre a Colônia Johanesdorff, onde já fez um requerimento junto com o Vereador Benedito, gostaria de assinar junto para fazer este reforço que é uma reivindicação antiga ao DER e ainda não foi atendida, dias atras, atendendo a requerimento feito no ano passado, o DER mandou uma patrula para passar as margens da pista, eles poderiam ter passado melhor a patrula, poderia ter ficado mais fácil ou resolvido parte do problema, mas infelizmente eles só passaram a patrula de Lapa a Porto Amazonas. Com referência aos requerimentos fez outros requerimentos pedindo iluminação no trevo que liga Lapa/Porto Amazonas, entroncamento da PR 427 e BR 476, ali está carente desta iluminação e precisa para que a população obtenha maior segurança, apesar que, com as lombadas, o pessoal passa mais devagar, mas quando chega ali, muitas vezes com neblina, dificulta o acesso e até entra na contra mão naquelas divisórias do trevo. Pede ao Sr. Prefeito de um jeito de providenciar a colocação de placas com os nomes de ruas na Vila São José, Cidade Nova e inclusive outros bairros que precisam, mas principalmente na Vila São José, recebeu reclamação de que as ruas não tem nenhuma placa, ninguém sabe onde, o próprio correio não entrega as correspondências por falta de nomes nas ruas, as ruas são nominadas e não tem as placas indicando, pede uma atenção para que esta comunidade seja atendida, tem outros bairros na Lapa precisando também dessas placas.

Com a palavra o Vereador Walter disse querer falar do requerimento que solicitou o reforço da energia elétrica em Mariental, talvez a rede seja muito antiga ou é pouca força, mas não se consegue ligar dois ou três aparelhos juntos que cai a luz, no pico, horário da tarde, quando todos tomam o banho, o povo tem tomado banho frio, porque não consegue esquentar, pede que se dê uma força maior nesta rede. Outro requerimento que fez ao Presidente da Telepar, sobre o telefone publico na Vila São Cristóvão, aquela vila precisa desse serviço, eles tem que se deslocar dois quilômetros, ou vim pelo centro da Mariental ou ir até o Feixo para usar o telefone. Outro requerimento é ao Prefeito Municipal solicitando colocação de luminárias, um absurdo o povo da Mariental pagar taxa de iluminação publica mais caro que a própria luz e não ter a dita iluminação, espera que o Prefeito atenda. O mais importante desses requerimentos que foi falado com o Dr. Romildo Tadeu Prevedello, Chefe do Décimo Primeiro Distrito, este Vereador tomou conhecimento do povo da Johanesdorff, do seu sacrifício que estavam passando inúmeras pessoas no meio de um velório e aquelas carretas freando, quase atropelando o povo, um dia pode dar um problema sério, a polícia rodoviária infelizmente em vez de cercar os caminhões para não passar, este Vereador tomou esta iniciativa, foi diretamente a São Mateus marcou uma audiência com o Sr. Romildo Tadeu Prevedello, o cidadão falou que não poderia fazer o acostamento por falta de manilha, mas faria se arrumasse manilha, deu sua palavra a este cidadão, falou com o Prefeito que vai dar as manilhas, portanto vai ser feito este serviço na Colônia Johanesdorff, é uma necessidade daquele povo, o Chefe do DER prometeu e o Prefeito Miguel Batista vai dar as manilhas e este serviço logo será feito. Como não podia deixar de ser, quer criticar o Governador, absurdo o que Jaime Lerner tem feito com o povo da lavoura, da agricultura, agora ele entrou com um projeto de lei do Governo do Estado, quer instituir a política de recursos hídricos, cobrar imposto sobre a água, as minas que eles tem em suas propriedades que usam para dar água aos rebanhos, para irrigar suas lavouras, só pode fazer um voto de repúdio, é lamentável o que está acontecendo; mas também como tem gente boa tem que parabenizar, temos um grande jornal na Lapa, que é a Gazeta da Lapa, da jornalista Helenita que já fez uma matéria neste jornal, parabeniza, pelo menos alguém está se preocupando com os agricultores e lavradores. Quer dar um voto de louvor ao Sr. Pedro Cordeiro, Presidente do Sindicato Rural da Lapa que já tem se movimentado e tem o aval desse Vereador, estes que vão votar este projeto com certeza vão colocar a mão na consciência e vão votar contra, porque é um absurdo, é acabar de enterrar o agricultor.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 07

Com a palavra o Vereador Alceu disse que sobre requerimento que fez para instalação de telefone publico no Conjunto Habitacional Novo Horizonte e no Jardim Primavera, nesses dois conjuntos residenciais existe um número bastante significativo de moradores e não tem um telefone para atender os moradores das duas vilas, espera que este requerimento seja analisado com carinho e este beneficio seja brevemente proporcionado a esses dois conjuntos.

Com a palavra o Vereador Mansur disse que não fala com tristeza como na semana passada, quando o jornal publicou a falência da empresa Dyquimica e o jornalista Aramis Gorniski, talvez achando que este Vereador não conhece as leis, ele coloca no jornal desta semana, que é um direito da justiça publicar, mas este Vereador não criticou a justiça, não criticou a publicação do decreto, o que criticou e torno a criticar é a primeira página, é dar ênfase a desgraça de alguém, quer deixar registrado essa resposta, porque vai mandar para o jornal, porque assumiu com a resposta que deu, que não foi uma matéria paga. Parabeniza o Presidente e ao Vice-Presidente que também se propôs, em promulgar a Lei 1458, projeto de autoria do Vereador Alfredo, parabeniza por achar que vai desenvolver um pouco mais as moradias da Lapa, as aberturas de ruas, diminuindo um pouco as voltas dadas para chegar em determinado lugar, só que estava esperando publicar para falar. O Vereador Krainski pede nome de rua nos bairros, mas neste mesmo requerimento deveria pedir a sinalização, na Vila São José nenhuma rua tem sinalização, quem acha que está na preferencial passa, deveriam adotar na Lapa os sistemas nos postes como em Curitiba, que vai a placa de mão e contra mão, nome da rua em cima, com a propaganda de alguma empresa, iria resolver o problema mais rápido. Sobre o problema que o Vereador Walter levantou, na Colônia Johanesdorff é sério e perigoso, eu cansei de ver riscos porque se tem o costume no local de levar o cortejo da igreja até o cemitério na mão e infelizmente mesmo com o alargamento do acostamento ainda será perigoso, porque tem que cruzar de um lado para o outro, ali precisa lombada, sinalização, o dia em que tem algum sepultamento na Johanesdorff é perigoso. O Vereador João Renato fez ênfase falando sobre o professor Belmiro, para quem não conhece, ele é o Chefe do Núcleo no qual a Lapa é vinculada, é uma pessoa que promete muito, queria até passar para o Vereador que nesse governo, do qual este Vereador faz parte, porque faz parte do PFL, duvida que ele mande e se mandar a Prefeitura fazer, não vai pagar, no Colégio General Carneiro, onde este Vereador é Presidente da APM, faz três anos que estão diariamente telefonando ao Decon, a Secretaria de Educação, a Fundepar, por último tiveram um apoio do Deputado Luciano Pizzatto, que ameaçou o pessoal da Secretaria de Educação que caso caísse o pavilhão de esportes, seriam responsabilizados essas pessoas que não liberaram a verba, agora liberaram uma verba de quatro ou cinco mil reais para calçar em baixo, apenas para não cair tudo, por isso não acredita que esse governo faça nada, infelizmente o homem não paga ninguém, a Prefeitura da Lapa tem quase quinhentos mil reais para receber e nada, tem que falar o que é verdade. Sobre os bancos, principalmente sobre o Banco do Brasil, que é a fera da coisa, o banco até agora não se mexeu, ainda não conseguiram financiamento para ninguém, na parte da agricultura, e já está na hora de plantar, hoje queria trazer mas não conseguiu, dados sobre o que o Banco do Brasil tem e o que os outros bancos tem, só para fazer uma comparação queria mostrar mas deixa para a próxima semana, com mais informações.

Com a palavra o Vereador Marco disse querer passar as mãos do Vereador Benedito Roberto, um ante projeto de Lei que foi elaborado pela assessoria jurídica da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e encaminhado na pessoa do Sr. Lubomir, Secretário, para que dê maior respaldo a Comissão Especial que está elaborando o novo código tributário, talvez algumas coisas sejam de valia. Gostaria de deixar seu respaldo as palavras do Vereador Walter, porquanto recebeu uma correspondência do deputado Orlando Pessuti, Presidente do Bloco Parlamentar Agropecuário da Assembléia Legislativa, deputado do



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 08

PMDB, aonde diz ser inadmissível que os produtores paguem pela água do rio, do poço ou da mina existente em sua propriedade, isso é uma vergonha, um projeto desse apresentado na Assembléia Legislativa, portanto pede à Comissão de Agricultura, na pessoa do Vereador Anor, que faça um documento, bem como o Sindicato está fazendo, como foi publicado no jornal a Gazeta da Lapa, porque este projeto de lei de nº 255/98 é uma vergonha, a classe produtiva já está bastante sofrida, devem manifestar o desagrado desta Casa, através da Comissão de Agricultura, com a assinatura dos treze Vereadores; gostaria que o Governador se empenhasse na liberação de recursos, como tem a tomada de preços para a estrada do Faxinal dos Pretos e da estrada da Pedra Lisa, aonde diz o Edital que será aberto em vinte e oito de novembro de mil novecentos e noventa e sete e outro edital em cinco de dezembro de mil novecentos e noventa e sete e até hoje nada foi feito, o Governador e os deputados da situação, deveriam estar empenhados na liberação desse tipo de recurso e não na aprovação de um projeto dessa natureza, merece o voto de repúdio deste Vereador. Agradece ao deputado Luciano Pizzatto, por duas emendas, uma é verba no montante de oitenta mil reais para construção de vestiários e arquibancada na quadra de esporte Raul Siqueira, por solicitação de todos os Vereadores, emenda já aprovada; e a aquisição de veículo escolar no valor de cinqüenta mil reais. Tem também a ponte do Butiá que o Município está arcando com as despesas, até hoje não foram liberados os recursos pelo Governo do Estado, as dificuldades do Município são grandes, acredita que passaram por uma fase bastante critica neste fim de ano e no inicio do próximo. As pontes que serão construídas no Convênio com o Exercito, as duas primeiras serão nas Ruas Carlos Ganzert e João Cândido Ferreira, estas custarão aproximadamente oitenta mil reais, as outras três pontes deverão ser construídas no córrego que margeia o Conjunto Residencial Monsenhor Henrique e a Vila Serafim do Amaral, essas obras serão pagas com recursos do IPTU, a Prefeitura estará devolvendo o imposto e as taxas de serviços, em beneficio da população.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que as criticas tecidas pelos demais aos Vereadores, vê que às vezes não demora muito para se comprovar ou acontecer algumas previsões, como acontece agora, no dia quinze de março do ano de hum mil, novecentos e noventa e oito, foi enviado ao Governador, a Gazeta do Povo, assinado pelo Prefeito Municipal da Lapa, pelo Vice-Prefeito e por dez dos treze Vereadores, além de outras lideranças do Município, um Manifesto de Desagravo a Jaime Lerner, em virtude das declarações do Vereador Cesar Vidal, criticando o Governador em pronunciamento na Câmara, onde este Vereador era Presidente do Diretório Municipal do PFL, quando disse que Lerner estava usando a mídia para enganar o povo; não demora muito, hoje recebe a confirmação e o apoio dos demais Vereadores, provando que realmente era verdade, mas naquele dia deveriam ter acreditado um pouco neste Vereador, a propaganda era demais, tudo para ganhar a eleição, agora precisam pressionar para que ele libere todos os recursos prometidos para a Lapa, o Prefeito tem que se manifestar, porque o Governador é safado, não vai mandar nada que prometeu, a não ser na base da pressão, rádio, imprensa, jornal, o Prefeito que tome a iniciativa, que publique o que o governo prometeu e não está cumprindo, senão nada virá, porque o Estado está falido, tem pessoas que prestaram serviços para o Estado e não recebem, na obra da creche da Vila São José, o encarregado não tem dinheiro para pagar os funcionários, o Estado não libera as verbas e da forma que o Prefeito está agindo, o Governador vai enrolar este e o outro ano e nada vai vir, os Vereadores tem de se manifestar, assinar documento e encaminhar ao Governador para que honre o que cumpriu, deixando a empresa de lado, porque já se sabia que era uma falcatrua, mas que mande o dinheiro dos convênios referendados nesta Casa. Deixa uma pergunta no ar, quando se liga o rádio no programa da Prefeitura, o Prefeito só fala em ponte do Butiá, todo Sábado, gostaria então de saber quantas pontes está se fazendo no Butiá, que é só o que ele fala.

[Handwritten signatures and initials are present on the left margin.]



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 09

Com a palavra o Vereador Dirceu disse que fez um requerimento para a comunidade do Mato Preto, tendo em vista a necessidade de se implantar o ensino de 2º Grau, hoje participou de reunião junto com a Diretora da Escola, onde soube das necessidades da escola, os alunos tem aula em locais desapropriados, usando um paiol emprestado do Sr. Antonio Ribas, inclusive do outro lado do asfalto, o que traz risco para os alunos, por isso faz um apelo a Secretaria Municipal de Educação, para que envie ao responsável para se tomar os conhecimentos necessários dessa necessidade.

Solicitando um aparte o Vereador Marco, disse querer salientar que no ano de hum mil, novecentos e noventa e oito, entregou em mãos um requerimento de autoria também do Vereador Dirceu, ao Chefe do Núcleo, juntamente com um projeto de ampliação visando o 2º grau na escola, infelizmente tem de concordar com as palavras do Vereador Mansur, quando diz que será difícil ser atendido, mas reforça que já era um requerimento antigo.

Continuando o Vereador Dirceu disse agradecer, agora com a certeza dada pelo Vereador Marco de que o requerimento anterior realmente chegou ao destino, precisam agora cobrar para que seja feito essa melhoria. Outro requerimento que fez para a Comunidade de Mato Preto Paiol, onde solicita que seja instalado um telefone público, é uma comunidade bastante distante, que tem muitos moradores e necessitam dessa melhoria, o único telefone existente fica há uma distância de mais de dez quilômetros, quando há problemas de doenças encontram bastante dificuldades. Quanto ao projeto do governo falado pelo Vereador Marco, é um grande abuso o que se pretende fazer, infelizmente votou no Jaime Lerner e hoje está muito surpreso, promessas de campanha foram muitas, agora cobrar água dos colonos é um absurdo, a água é da natureza, foi Deus que deu, é um desafogo fazer isso, se está faltando dinheiro existem outros meios, que comprem o feijão do colono e vendam, realmente parece que o governo está querendo acabar com o povo.

Solicitando um aparte o Vereador Sebastião disse concordar totalmente, esse Governador safado agora não tem mais empresa pública para vender, já vendeu todas as de maior valor, agora quer cobrar água dos agricultor, que tem nas propriedades que já são deles, isso é lamentável que esse projeto tenha sido enviado à Assembléia pelo próprio Governador, sorte ter um Deputado como o Orlando Pessuti, que por felicidade é do PMDB, que enviou cópias e está fazendo uma moção para derrubar esse projeto, que este Vereador não acredita que passe, não entende como puderam escolher um Governador como esse, ainda bem que este Vereador não votou nele.

Continuando o Vereador Dirceu disse que é isso mesmo, agradece e concorda com as palavras do Vereador Sebastião.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, pronunciando-se o PDT, o PPB, o PFL e o PMDB.

Com a palavra o Vereador Anor, líder do PPB, disse que tem um documento do PPB para este Vereador, que o Jornal A Gazeta da Lapa, publicou há algumas semanas, referente a entrada no partido de um colega que sempre fala algumas bobagens e depois sai do Plenário para não ouvir, a jornalista Helenita publicou que tinha ingressado no PPB o Vereador João Renato, era o melhor partido, onde teria apoio de familiares, este Vereador recebeu a data de comunicação que saiu do Partido no dia nove de agosto, parece que já havia saído há três meses atrás, o privilégio político sempre existe, este Vereador já sofreu pressão política dentro deste mesmo partido, aonde ingressou a dezesseis anos atrás, trabalhou, levantou este partido político, não veio só pelo PPB, ele veio pelo PDC, mas tudo bem, o sol nasceu para todos, se for para o bem da Lapa, este Vereador sai do partido, vai mandar uma carta durante esta semana para o PBB e outra para o Prefeito, comunicando que este Vereador não faz mais parte do partido, não sabe em que partido vai integrar, o PMDB, PFL, PTB ou do PT, junto com o Vereador Benedito, mas com toda a certeza, não mente para ninguém que trezentos agricultores sustentam a Lapa, o que sustenta a Lapa são

MM



Câmara Municipal da Lapa

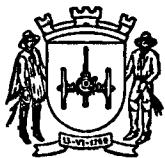
Estado do Paraná

Ata nº 2.528

Fl. 10

três mil e quatrocentos produtores rurais, o Vereador João Renato deu o valor de duzentos e quarenta e sete produtores rurais usaram trezentos mil reais, isso é uma vergonha dentro de Município dizer que tem este número de agricultores, tem noventa porcento a mais de agricultores, que tem direito de noventa porcento a mais de financiamento para manter este Município inteiramente agropecuário, isso é uma vergonha dizer que um homem desse está defendendo a Lapa, fala no Grande Expediente e não tem coragem de ficar para discutir e ouvir o documento que enviou para esta Casa de Leis, este Vereador deve ao Governo se não quiser prolongar, faz este documento que ele me mandou hoje, as suas dívidas vencem em novembro e estão cobrando hoje, o advogado achou que deveria cobrir para poder publicar e falar em favor dos mais de três mil agricultores que representa na Lapa, vai continuar representando porque é um agropecuarista, com toda a honra vai respeitar os amigos e defendê-los, esta parte do financiamento em que o Vereador João Renato hoje falou, que foi muito viável, é uma vergonha, este Vereador fala mil vezes, que não se tem nem um tostão de verba reservada dentro do Município, intermediada pelo Banco do Brasil, todos os agricultores estão falidos e necessitam de uma verba, ele está garantindo uma verba de um porcento da necessidade no Município, parabeniza a todos que estão defendendo a classe, que estão vendo o que está acontecendo dentro do Município.

Com a palavra o Vereador Alfredo, líder do PDT, disse querer parabenizar o PSDB do Paraná, não tem nenhum representante aqui, mas através do PSDB se sentiu um pouco vingado da vergonha que sente hoje de ter trabalhado para o 'Pinóquio Pançudo', Jaime Lerner, porque todos foram unânimes aqui, todas as facções, trata-se de um Governador que se preocupou simplesmente em transferir todos os recursos, os bens públicos, as privatizações, entregar tudo para estas multinacionais que aí se instalaram, dinheiro a fundo perdido, verdadeiras fortunas, não representa hoje o nível de retorno em termos de empregos que deveriam dar se o dinheiro tivesse sido investido na área da agricultura, na área de educação, investimentos em municípios que necessitam do desenvolvimento e do apoio, ouviu conversas de que eram partidos oportunistas dada a situação do descrédito do Governo Federal, mas não é verdade, um homem do quilate do Senador Osmar Dias, sem dúvida foi um dos maiores Secretários de Agricultura que o Paraná já teve, fazer um rompimento oficial quanto ao Governo Federal e também quanto ao Governo do Estado do Paraná, o grupinho dos políticos que hoje dominam a situação administrativa, governadores e os seus estão ficando de lado, infelizmente tem que agüentar isso por mais três anos e meio e é difícil uma reversão, com certeza esta fase lernista, taniquistas e outros tantos vai se tornar coisa do passado em breve, começa com a eleição dos Prefeitos e continua com a próxima eleição para o Governo do Estado, haverá o povo de se conscientizar porque a dor está sendo muito grande, conversando com pessoas da área, dizem que isso é uma questão de amadurecimento, o povo vai ter que aprender, a globalização está trazendo transformações no mundo e o povo brasileiro não estava preparado para isso, é uma verdade, uma desculpa muito esfarrapada daqueles que não estão vendo que o problema não é o que está trabalhando na fábrica da Renault, mas o povo mais simples, o povo que precisa de trabalho, que precisa primeiro da escola, da assistência de saúde que não tem, é este povo que representam aqui, é a eles que estão aqui defendendo sempre, porque aqueles que tem a capacidade, que tem dinheiro, vão levando, mas estes coitados não tem condições, não tem saída, estão encurrallados; mas uma vez deixa o seu louvor ao PSDB do Paraná, pela coragem que teve de tornar público, inclusive estremeceu as bases políticas do Fernando Henrique em Brasília, poderá haver uma reviravolta política grande, uma dissidência dentro do partido do Presidente é uma coisa que jamais tinha ouvido falar, o homem está ficando sozinho e só aqueles que vivem de favores, de benesses que vão continuar dando apoio, parabéns a este grupo do PSDB do Paraná.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 11

Com a palavra o Vereador Mansur, falando em nome do líder do PFL, disse querer defender apenas uma coisa, o Partido da Frente Liberal que é partido para a frente Lapa, e como Presidente, em Plenário, faz um convite ao Vereador Anor em público, que o PFL estará de braços abertos para recebê-lo, esta é a meta do Partido, ter junto as pessoas que briguem pelo povo, esta vai ser a missão do PFL da Lapa. O Vereador Alfredo falou muito bem da coragem do Senador Osmar Dias, mas esqueceu que aqui na Lapa também estão rompendo com o Governador, também tiveram a coragem, como Presidente do PFL o Vereador Cesar foi criticado, assim como hoje este Vereador, quando fala mal do Governador, também não tem medo, não precisam estar do lado do Governo, estaria em qualquer partido, só que estarão e ficarão no PFL, segurando a legenda que foi criada na Lapa, não veio nem Jaime Lerner, nem Governador, nenhum deputado, ninguém criar o PFL, foi criado, na sua maioria, por gente jovem daqui, isso aconteceu na terceira eleição do Sérgio, indicaram o vice e desde lá continuaram no PFL. Sobre a cobrança da água, só tenho um modo de entender, ele não vai cobrar água de ninguém, só quer é estar na mídia, mas como não tem mais dinheiro acha outro meio, o Governo do Estado do Paraná se não vender os Roiarts da Copel, não tem nem como pagar o funcionário, estiveram com o Vereador Vilmar na Sanepar e o cara disse que a Sanepar que está pagando folha de pagamento do Estado, um mês é a Sanepar e o outro é a Copel que complementa, ele gasta muito mais do que arrecada, se ganha dez e gasta vinte, uma hora vai quebrar e é o que vai acontecer com o Estado se não tomarem uma providência, aqui na Lapa tem um caso, a empresa Garga, de um amigo, desde setembro do ano passado ele prestou serviço, recebeu uma parte e a outra parte nada e era um convênio do Banco Mundial, este dinheiro teria que estar a disposição da empresa, gastaram, então dificilmente eles vão cobrar água, o que querem é estar na mídia de uma maneira boa ou ruim, mas que estejam falando no nome do Jaime Lerner, e ele não é PFL, ele não para no PFL, ele para aonde tem vantagem.

Com a palavra o Vereador Marco, falando em nome do líder do PMDB, disse que complementando as palavras do Vereador Cesar Vidal, não sabe se pode se pronunciar em nome dos dez Vereadores, mas deram um voto de confiança ao Governo do Estado do Paraná, os Vereadores, a maioria de primeira legislatura e tendo um compromisso assumido com a população lapeana, tendo em vista o apoioamento do Executivo Municipal a este Governo e as obras aqui iniciadas, projetos aprovados nesta Casa por unanimidade em sua maioria, muitos convênios, infelizmente não receberam a reciprocidade, hoje só pode salientar, agradecer o apoio e a continuidade que estão recebendo do Deputado Luciano Pizzatto em suas emendas apresentadas, infelizmente é só desse nome que podem falar. Também foi incumbido de transmitir ao Vereador Anor, após uma reunião que terminou a poucas horas, na presença dos três Vereadores do PMDB e mais dez componentes da Executiva, transmitir ao Vereador Anor, um convite do PMDB para que faça parte dessa bancada, ele como Presidente da Comissão de Agricultura, talvez tenha algo em comum com o Deputado do PMDB, Orlando Pessuti, Presidente do Bloco Parlamentar Agropecuário que está fazendo esta defesa, solicitando assinaturas, para que projetos dessa natureza não seja aprovado, acaso aceitar o convite do Vereador Mansur respeitarão a escolha. Parabeniza o Deputado do PMDB, Antonio Anibelli, que sem nenhum pedido, fez emendas no orçamento de 1999, as emendas estão aprovadas, se serão liberadas não se sabe, mas agradece o interesse desse deputado que não teve grande apoio, nenhum pedido, mas incluiu o orçamento, emendas no valor de cento e vinte mil reais, uma, de extrema importância, que é para a aquisição de equipamentos médico hospitalar.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Anor Pedroso Joslin, Antonio Cesar Vidal e Dirceu Rodrigues Ferreira.



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 12

Com a palavra o Vereador Anor disse ficar muito grato pelos convites que recebeu, com o trabalho de dignidade que conhece e o quanto quer bem a Lapa, fica emocionado pelos convites que fazem, honrando o trabalho pelo Município, dentro do Município todos sabem que não tem partido nenhum, o partido é a Lapa e o desenvolvimento e a melhoria à todos os lapeanos, respeita todos os partidos, o PMDB aonde vem fazendo os trabalhos, foi candidato uma vez pelo PTB, quero que Deus abençoe o PPB que vai deixar e que faça o melhor trabalho para a Lapa, porque seu partido é a Lapa. Sobre o imposto da água em que Deputados, hoje uns defendendo e outros não, não sabe de quem foi a idéia de cobrar imposto de água, uma coisa é muito fácil de compreender, hoje diversas usinas ocupam espaços no Brasil, nesse entremeio de caminho o Governo criou um programa de piscicultura, aonde largou quinhentos ou mil reais para os pequenos investidores em criação de peixe, é muito fácil saber o que ele quer, quer é cobrar esta água e o financiamento dos peixes que fez aos mini e pequenos agricultores, daí os mini e os pequenos agricultores já vão vendo qual a proposta do Governo Federal, Estadual para os criadores de peixe, hoje tem uma verba muito grande liberada no País inteiro, para investimento em cima dos tanques de peixe e ele já vem com uma proposta cobrando imposto dessas áreas, tem que compreender a maneira que ele age, são estas as intenções do Governo, por prova este Vereador contratou uma dívida no Pesa para pagamento no mês de novembro, então se foi contratado um Pesa porque não pode pagar as contas alteradas, que alterou mais de mil porcento em cinco anos, por que então antecipar um pagamento de oito mil, quarenta e um reais e dois centavos, para pagar no dia trinta de novembro, no documento consta para pagar no mês de novembro, pode ser no dia primeiro ou no dia trinta, uma dívida em que não devem nesta época, numa época difícil de arrecadar dinheiro, porque estão investindo na agricultura, isso é para acabar de matar o grande e o médio agricultor e poder arrecadar um pouco de dinheiro para superar estes financiamentos que eles tem que dar para o Pronafinho, porque eles tem que falar, publicar e na mídia tem que aparecer, eles tem que catar um pouco de dinheiro, é uma vergonha, vão enviar estes documentos para eles e fazer um comparativo, financiaram os tanques de peixe e já estão cobrando a água, o trabalho da mídia governamental é vergonhoso.

Com a palavra o Vereador Cesar disse que a três, quatro meses atrás, quando levantou a questão da viagem que o Prefeito fez ao Canadá, no qual o Vereador João Renato defendeu que ele teria viajado com recursos próprios e trouxe uma devolução que não lembra o valor agora, esteve com os papéis em suas mãos, mas devolveu ao Presidente, o Prefeito parece que devolveu quatro mil e poucos reais, daí o Vereador João Renato fez um requerimento, um pedido de informações oficiais ao Prefeito, este Vereador assinou junto com ele e a resposta desse pedido chegou dizendo que o valor do empenho era de oito mil cento e sessenta, então o Prefeito pegou oito mil cento e sessenta e devolveu quatro mil e poucos reais, se ele quisesse provar que viajou com dinheiro dele mesmo, teria que ter encaminhado cópia de todas as notas fiscais, passagens, parece que teve um acompanhante, o Sr. Gilberto Campos, mas para ele provar que viajou com dinheiro dele, precisaria de mais subsídios, ficou aqui o dito pelo não dito, pode até levantar a questão novamente, dizendo que o Sr. Prefeito não viajou com dinheiro próprio. Na Sessão passada levantou a questão dos computadores comprados para as escolas com dinheiro do Fundef, foi feito licitação, existe uma empresa que ganhou a concorrência, só que pelo conhecimento deste Vereador como já comentou, são de péssima qualidade, fabricados com peças de fundo de quintal, dito isso por um técnico, o Sr. Prefeito foi no rádio Sábado e disse que a razão dos computadores estarem estragando é o mal uso, ele quis dizer que os funcionários da Prefeitura são burros, não sabem lidar com os computadores, quem quiser requisitar uma cópia da fita, está lá a prova, então será que a Avenida Aloísio Leoni e os outros asfaltos feitos pela atual administração estão sendo mal usados também, por isso estão estragando.

[Handwritten signatures: a stylized 'W' and a signature starting with 'M']



*Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná*

Ata nº 2.528

Fl. 13

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer justificar o requerimento que fez para a comunidade do Palmital de Cima, onde requer ao Prefeito melhorias para aquela equipe de futebol do Palmital, sempre está naquela região e vê as grandes necessidades que tem de melhoria em seu campo de futebol, é um campo de boa qualidade, o pessoal é responsável, acha que seria de grande valia para eles ter essas melhorias, para que possam realizar seus encontros amistosos, seus jogos de campeonatos, aquela equipe já está classificada para as finais do campeonato da Lapa, queria parabenizar aquela equipe do Palmital e também dará apoio para que recebam estas melhorias. Este Vereador, também é líder do Partido Trabalhista Brasileiro nesta Casa, deixa aqui também seu convite ao Vereador Anor, para, se quiser, fazer parte do PTB, realmente será muito bem vindo, o Partido nesta Casa tem um trabalho sério em prol do homem do campo, do trabalhador, e o Vereador Anor também está apresentando um grande trabalho, sempre pensando no homem do campo, no agropecuarista do Município.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores, convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 24 de agosto de 1999, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

ERRO { Redação Final ao ante projeto de Lei nº 007/99, de autoria do Vereador Alfredo Kelm Júnior, que institui o sistema municipal de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de entorpecentes, tendo em vista o disposto nos artigos 1º e 3º, da Lei Federal nº 6.368, de 21 de outubro de 1976, e as disposições contidas no Decreto Federal nº 85110, de 02 de setembro de 1980, e o Decreto Estadual nº 5.439, de 17 de setembro de 1982.

2ª discussão do projeto de Decreto Legislativo nº 005/99, que referenda Convênio de Cooperação que entre si celebraram o Ministério do Exército, através do Departamento de Engenharia e Construção, e o Município da Lapa.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 09/99, de autoria do Vereador Marco Antonio Bortoletto, que declara de Utilidade Pública Municipal a Instituição Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência – Grupo dos Desbravadores da Lapa.

1ª discussão do ante projeto de Lei nº 12/99, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Chefe do Executivo a contratar operação de crédito com o Banco do Estado do Paraná S/A., para execução do programa Vilas Rurais e, através do FDU – Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, execução do programa estadual de apoio ao desenvolvimento urbano – Paraná Urbano.

Para constar, eu, Sandra Glade, Secretária Geral, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Pimentel S.
Dirceu P. Ferreira
Amao Pedreira,
Eduardo Hoffmann
Lorival Mauá e Rômulo
Wanderson